

JAZZ PARA RINOCERONTES



Jazz para rinocerontes

Paulo Monteiro



© Moinhos, 2017.
© Paulo Monteiro, 2017.

Edição:
Camila Araujo & Nathan Matos

Revisão:
LiteraturaBr Editorial

Diagramação e Projeto Gráfico:
LiteraturaBr Editorial

Ilustração da Capa & Capa:
Lily Oliveira

1ª edição, Belo Horizonte, 2017.

*Nesta edição, respeitou-se o novo
Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.*

M772j
Monteiro, Paulo | Jazz para rinocerontes
ISBN 978-85-92579-17-3
CDD 869.91
Índices para catálogo sistemático
1. Poesia 2. Poesia Brasileira I. Título

Belo Horizonte:
Editora Moinhos
2017 | 58 p.

Todos os direitos desta edição reservados à
Editora Moinhos
editoramoinhos.com.br
editoramoinhos@gmail.com





Imagem Borrada

imagem de Deus borrada no espelho
[do posto de gasolina
olhos que bailam nas luzes fracas da estrada
escuridão que abraça os seres na noite
meus dedos congelados não escrevem em francês
o que ainda posso fazer é delirar nas teclas
vê-las envelhecer pelo desgaste
vê-las tocar uma canção
enquanto o poema é escrito.

Luso – cacofônico em oitava

o espectro azul atravessa a parede
prisão de virgens telepatas
psico-hackers não captaram a mensagem

King Mob viagem astral
na França com cheiro de cu

debates anarco-monarquistas
[na pista de minhas orelhas
falácias entregues ao povo faminto
seres invisíveis 365 vezes

servo da cacofonia
beijando a bunda de Ginsberg

nos carrinhos de supermercado
os cartões de crédito estão cheio de cocaína.

Assim Seja

ciclones formam-se na tua íris
contornando ilusões com sangue
pensamentos acelerados
entre os dentes vermes

caos dominando os dedos
meteoro dando o rabo na Santa Casa
de olhos fechados geme de prazer
grita para socar mais forte
escrevendo o poema com gozo e sífilis

e ilusões atravessam as ruas
tropeçando nos pés que dançam samba na sexta
nos pés do aqui e do agora
numa suruba
que já não domina mais o pensar

apenas vai fazendo sem rumo
matando pedestres, cabeças de pensamento capital
metralhadora do pau de Deus
amém.